

# INTEGRAÇÃO AMBIENTAL PARA REDUÇÃO DA POBREZA E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

## CAPITAL NATURAL E RIQUEZA DO MOÇAMBIQUE



**Moçambique possui terras aráveis e é dotado de uma biodiversidade e costeira e marinha rico. Os recursos mineiros e os recursos renováveis tais como a energia hidroeléctrica dos seus vários rios e lagos, pescas, florestas constituem uma importante fonte de rendimento para o País.**

Moçambique possui abundantes recursos naturais que contribuem significativamente para o bem estar dos Moçambicanos e para o desenvolvimento económico do País a favor dos pobres. O País conta com terras aráveis em dez diferentes zonas ecológicas e é dotado de uma biodiversidade costeira e marinha rico e diversificada. Os recursos não renováveis de Moçambique tais como carvão, titânio, gás natural, tântalo e grafite, e os seus recursos renováveis tais como a energia hidroeléctrica dos seus vários rios e lagos constituem uma importante fonte de rendimento para o País.

Um estudo recente<sup>i</sup> sobre o capital natural em Moçambique mostra que o activo dos recursos naturais (ou capital natural) representa quase 50 por cento da riqueza total do País e o número poderia até ser muito mais alto se fossem considerados todos os serviços de ecossistemas (o controlo da erosão através das florestas, mangais e corais, ou purificação da água através das zonas húmidas, etc).

O capital físico representa apenas uma pequena quota da riqueza total, enquanto que o capital intangível constitui uma importante parte da riqueza total - veja a tabela abaixo. A análise do capital natural mostra que os recursos minerais constituem uma parte importante do capital natural Moçambicano (areias pesadas representam cerca de 50%

**O conceito de capital natural** que se usa nesta nota, baseia-se na teoria de que a riqueza total de um país é composta por três tipos de capital: **capital natural** (constituído pelos seus recursos naturais), **capital físico** (ex.:, maquinaria, equipamento, estruturas e infra-estruturas) e o capital intangível (uma vasta lista de activos tais como o capital humano (ex.:, educação, saúde), **capital social** (ex.:, qualidade de instituições, e governação).

	MOÇAMBIQUE	ÁFRICA SUBSARIANA
Capital natural	49%	24%
Capital físico	19%	13%
Capital intangível	32%	63%

### Composição do Capital natural em Moçambique e África Subsaariana

deste capital, carvão cerca de 31% e gás natural, cerca de 19%).

Terra agrícola (especialmente para cultivo de cereais) constituem uma quota significativa do capital natural - cerca de 35% do total do capital natural. O capital florestal é igualmente



uma importante quota - 22%<sup>i</sup>. Contudo, o mesmo estudo mostra que o capital natural de Moçambique tem-se esgotado ao longo dos últimos 20 anos visto que o País continua a insistir na sua base produtiva sem investir o suficiente no capital natural e físico.

Para dar uma ordem sequencial da sua magnitude, as estimativas de custo da degradação ambiental, totaliza em quase 370 M\$, representando mais de 6% do PIB de Moçambique.

Embora se possa discutir sobre a relevância da metodologia usada para avaliar a importância do capital natural para a riqueza Moçambicana (por exemplo, falha na apreensão dos impactos e benefícios ao nível do agregado familiar e a avaliação dos serviços dos ecossistemas), o estudo mostra claramente que os custos de degradação ambiental são significativos. Isto implica que os órgãos de tomada de decisão devem ter em mente a importância da qualidade ambiental e dos recursos naturais como activos que podem ser mantidos ou melhorados através de uma boa gestão ou esgotados por causa de

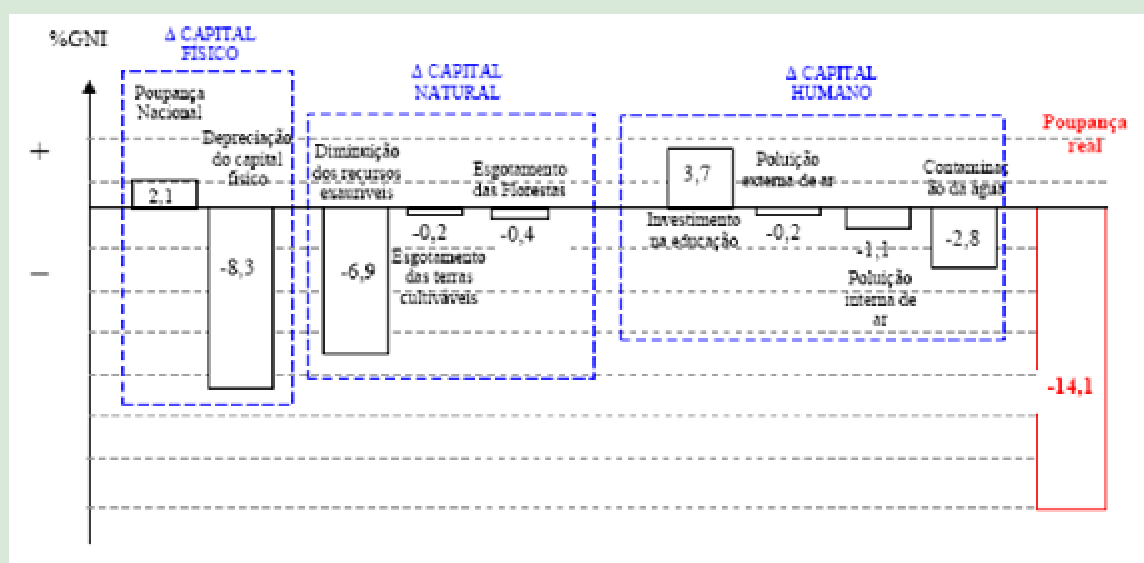
# INTEGRAÇÃO AMBIENTAL PARA REDUÇÃO DA POBREZA E DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

## POUPANÇA AJUSTADA LÍQUIDA – UMA APROXIMAÇÃO A UM INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável pode-se definir como sendo o processo de manter a base produtiva e de riqueza de uma nação para as futuras gerações. A riqueza da nação, (ou a sua base produtiva) inclui não só capital produzido (ou capital físico) como também outras formas de capital tais como capital natural (solos, subsolos, florestas, recursos marinhos, etc) e capital intangível (consecução educacional, conhecimento, saúde, qualidade de instituições, etc). Todos os tipos de capital são insumos-chave para o sustento do crescimento económico. As contas nacionais comuns não

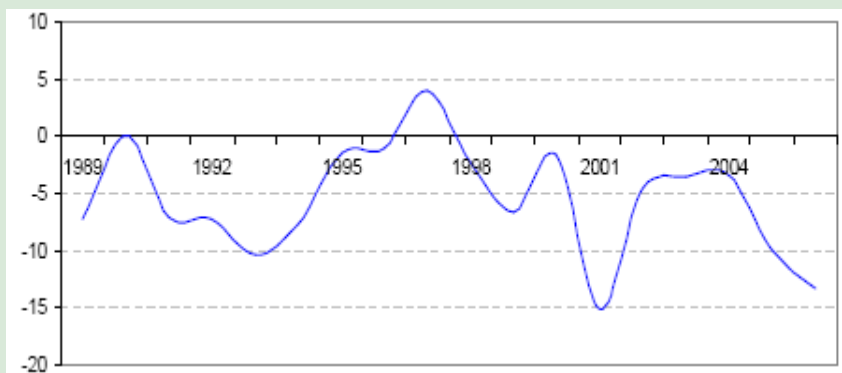
retêm as mudanças no capital natural, e no capital intangível e por isso podem dar uma imagem optimista mesmo quando o crescimento está a ser atingido através do seu consumo insustentável.

A poupança ajustada líquida, (também conhecida por poupança genuína), é um indicador de sustentabilidade que mede a taxa das poupanças numa economia depois de ter em conta os investimentos em capital humano, o esgotamento dos recursos naturais e danos causados pela poluição.



**Poupança Ajustada Líquida – a análise da poupança genuína (2005, Moçambique)<sup>1</sup>**

As estimativas indicam uma poupança genuína líquida negativa para 2005; a mesma tem sido quase sempre negativa nos últimos 20 anos. Este facto sugere que o curso do desenvolvimento económico não é sustentável: parece que Moçambique usa a sua base produtiva sem investir o suficiente no capital natural e físico. A gestão sustentável dos recursos ambientais e naturais representam tanto uma pré-condição como oportunidade.



**Evolução da poupança real Moçambicana durante os últimos 15 anos (a partir dos dados do Banco Mundial, não ajustados para 2005)<sup>1</sup>**

Fontes:

<sup>1</sup>AFD (2009) Timothée Ollivier, Dominique Rojat, Carl Bernadac, Pierre-Noël Giraud. Recursos Naturais, Meio Ambiente e Crescimento Sustentável em Moçambique. Versão Final.